

PERFIL PROFISSIONAL DOS EDUCADORES INCLUSIVOS NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ/SC

Jacyara de Oliveira Vanini

Tatiani de Oliveira Slesaczek

Matheulli Guilberme Corrêa de Andrade

Fabiola Hermes Chesani

Daniela Pilot Franciozi

Rafael Fontenelle

RESUMO: A educação inclusiva compreende a educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Este tipo de educação não significa negar as dificuldades dos estudantes, pelo contrário, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade. Dessa forma, a inclusão tem sido incorporada e revela ações que podem ser consideradas práticas para apoiar o professor. Ter um segundo professor na sala de aula, seja presente durante todas as aulas ou em alguns momentos, nas mais diversas modalidades: intérprete apoio, monitor ou auxiliar. Esse professor poderá possuir formação específica, básica ou poderá ser estagiário. A participação do professor ou agente de educação especial poderá ocorrer como forma de auxiliar a equipe pedagógica. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil profissional dos educadores inclusivos do município de Itajaí/SC. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, ou seja, tem caráter exploratório. A técnica de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada com as primeiras questões abordando fatores pessoais dos profissionais sobre o nível de escolaridade, tipo de deficiência e tempo de atuação na educação inclusiva. Participaram desta pesquisa os educadores inclusivos do município de Itajaí/SC e a análise dos dados foi descritiva. O trabalho possui financiamento pela FAPESC e pelo projeto ProBIC e foi inscrito no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SISNEP) e aprovado pela Comissão de Ética da UNIVALI conforme parecer número 11.34.168. O questionário foi respondido por oitenta educadores inclusivos, dentre eles, professores de educação especial, responsáveis pela sala multifuncional; intérpretes, que traduzem as falas para a língua brasileira de sinais; e as agentes de apoio, que são profissionais que acompanham, auxiliam e orientam os alunos nas atividades de vida diária como: higiene, alimentação e locomoção. Destes oitenta educadores, quanto ao grau de formação: 55 possuem Graduação; 5 Magistério; 18 o Ensino Médio Completo; 1 o Ensino Médio Incompleto; e 1 não respondeu. Quanto ao tipo de deficiência: 4 atuam com Deficiência Física; 9 com Deficiência Mental; 48 com Deficiência Mista, onde seria a deficiência física e mental juntas; e 19 não responderam. E quando perguntado há quanto tempo trabalham na atual ocupação: 65 dizem trabalhar há mais de dois anos; 9 trabalham há dois anos; 3 trabalham há um ano; e 3 dizem ser a primeira experiência de emprego. A partir dos resultados, podemos observar que maior parte dos educadores inclusivos possuem nível superior, trabalham com deficiência mista e já estão há mais de dois anos exercendo a profissão, ou seja, mostram-se preparados, experientes e demonstram gostar do que fazem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva. Educador Inclusivo. Ensino Regular.